

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**  
Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 9118  
Quinta do Loureiro — CACIA

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Editor  
António da Costa Pinto

Redactor principal  
Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## Jardim da Europa

PORTUGAL de Norte a Sul, desde a beira-mar até para além das suas serras, montes e valados, tem as suas portas abertas, par em par, franqueando a visita de milhares de turistas estrangeiros, que se deleitam com o serpentear das ondas, beijando a areia das praias e o colorido, a fragrância dos frutos e das flores, tão abundantes nos pomares e nos jardins deste cantinho mais ocidental da Europa.

Na amálgama de gente vinda de diversos países para se

certificar do que se escreve e se diz acerca da nossa História Pátria e de tão apreciáveis condições climáticas, há um determinado número de visitantes que se sente atraído por este rincão e a sua gente, não só das cidades mas também da beira-mar e dos campos, — embora estes ainda pouco visitados — sabendo apreciar a majestade da beleza e da arte.

Para se apreciar melhor a paisagem admirável do nosso país, é preciso conhecer uma boa parte não só dos grandes centros populacionais dos países estrangeiros mas também

PELO  
Capitão Mantas Massano

das suas vilas e aldeias, os seus campos, as terras da beira-mar com as suas praias, onde pulam, brincam com as suas águas da zona de oscilação das marés os seus milhares de banhistas.

Em quase todos os lugares do globo que visitámos tivemos ocasião de ver, apreciar e confrontar as suas belezas com o que nos apresenta a paisagem maravilhosa do nosso país, emoldurado pelas nuvens escarlate e oiro do sol nascente, dum lado; do outro lado, a ocidente, a orla marinha a estender-se desde a fronteira norte de Espanha até à foz do Guadiana, deixando-se o mar a perder de vista, este mar que os nossos marinheiros do passado cruzaram em todas as direcções.

Os poetas cantando Portugal chamam-lhe o jardim da Europa à beira-mar plantado. É uma verdade incontestável que nos faz orgulhosos de sermos portugueses; pertencermos a um país que, além da sua tradição histórica, todo o seu povo parece formar uma só alma, vibrando de entusiasmo, contendo dentro dela poesia, canções que sobem no ar acompanhando o melodioso cantar dos melros e dos rouxinóis e fervorosas preces a Deus, que abençoou este rincão sagrado, todo ele uma verde alfombra ao norte e ao sul do Tejo.

Quem se desloque dos outros países para vir de abalada

até ao nosso, fica maravilhado logo que entra no estuário do Tejo.

Com as suas margens meridional e setentrional, onde um aglomerado de edifícios artisticamente trabalhados, parecem soldados garbosamente perfilados, dizendo no seu mutismo aos visitantes: *benvidos sejais a este país, que sendo um pequeno mundo foi grande entre os maiores e descobriu novos mundos, que se gravaram na geografia e na história pelos séculos dos séculos.*

É um contraste admirável, surpreendente, ver as manhãs nevoentas, frias dos países nórdicos, onde a neve quase cobre o viandante, enquanto nas estradas de Portugal o sol dardeja, lança os seus revéberos nos caminhos onde abundam árvores frondosas com a sua copa que parece talhada a canivete, as suas flores e os seus frutos deliciosos e sempre apetecidos.

A beleza da fértil província do Algarve não tem contestação, estando a tornar-se cada vez mais um cartaz turístico para os que de longe e de perto a visitam. Mas para o norte da capital do país, logo que deixamos para trás a capital e entramos nos seus arredores, os nossos olhos prendem-se à magnífica e deslumbrante paisagem digna de ser lançada na tela pelo mais insigne e hábil pintor.

Conclui na 2.ª página

## POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 19-4-1966:

Foram apresentadas três propostas para a execução de empreitada de «Arreivamento do campo de jogos do estádio Mário Duarte», sendo aceite uma, por se encontrar nas condições estabelecidas no Programa do Concurso, a qual ficou para estudo.

Foram julgadas e aprovadas as contas de gerência respeitantes ao ano findo, da Câmara, Comissão Municipal de Turismo e Serviços Municipalizados, as quais totalizam, em receita e despesa iguais, respectivamente, 31 138 005\$80, 88 2 059\$90 e 18 466 408\$20.

Por despacho ministerial, foi reforçada com 12 000\$00 a comparticipação do Estado, relativa à obra de «Construção de

um lavadouro em Esgueiras»; e autorizada a concessão de uma comparticipação de 22 500\$00 para encargos com honorários de técnicos ao serviço de planos gerais de urbanização, no corrente ano.

Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno na Rua Aires Barbosa, destinando-se parte a parques de estacionamento, em frente da entrada do Cemitério Sul e a parte restante, para construções urbanas, a vender em hasta pública.

As Câmaras Municipais de Ilhavo e Vagos deram o seu acôrdo quanto à exploração em comum com a Câmara de Aveiro do novo Matadouro a construir brevemente nesta cidade, que terá assim um aproveitamento interconcelhio.

(Outras notícias na 2.ª página)

## A VIDA HUMANA

A primeira metade da vida passa-se a desejar a segunda; a segunda a recordar a primeira.

A. Karr

## ECOS & NOTÍCIAS

AS MOEDAS DE 10\$00

deixam de ter curso legal a partir de 1 de Maio

O «Diário do Governo» publicou o seguinte diploma:

«Encontra-se em estado adiantado de execução a 1.ª fase do novo plano de cunhagem de moedas metálicas, que prevê a emissão de moedas em cupro-níquel para os valores de 2\$50, 5\$00 e 10\$00 e a cunhagem de uma nova moeda de 20\$00 em prata. Torna-se, assim, necessário começar a recolha das moedas de prata em circulação e considera-se como melhor forma de alcançar este objectivo começar desde já essa recolha pelas moedas de valor facial mais elevado. Deste modo, a recolha será escalonada por ordem decrescente dos valores faciais. Nestes termos, etc.»

«Artigo 1.º — Deixam de ter curso legal e perdem o seu poder liberatório, a partir de 1 de Maio de 1966 as moedas de prata de 10\$00 cunhadas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 39 508, de 2 de Janeiro de 1954, nos anos de 1954 e 1955.

«Art.º 2.º — A troca das referidas moedas por notas de banco ou moeda metálica efectuar-se-á desde já na Casa da Moeda, na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências e nas tesourarias da Fazenda Pública até 90 dias após a data mencionada no artigo 1.º § único. A medida que estes últimos serviços forem efectuando a troca deverão enviar as moedas recebidas para a sede do Banco de Portugal, o qual, por sua vez, as transferirá para a Casa da Moeda.

«Art.º 3.º — A partir da data da publicação deste decreto-lei a Casa da Moeda fica autorizada a passar à conta de metais para amoevar a moeda de prata de 10\$00 que for recolhida nos termos deste diploma e ainda as moedas de prata de 2\$50 e 5\$00 actualmente em circulação e que existam ou venham a entrar na sua tesouraria.

«Art.º 4.º — Este diploma entra imediatamente em vigor.»

DR. FRANCISCO DO VALE GUIMARÃES

Depois de um período de grave enfermidade, pelo que esteve internado no Hospital do Carmo, no Porto, e em repouso na casa particular de um médico amigo, em Aveiro, seguiu na penúltima semana para Lisboa o ilustre aveirense e nosso prestimoso amigo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, antigo governador civil do nosso distrito e administrador dos C.T.T.

Desejamos a S.Ex.ª um breve e completo restabelecimento.

## Ainda estamos a tempo...

### Olhos postos na Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe

Publicou o «Ecos de Cacia» no passado dia 5 de Março findo, sob o título «O Rio Novo do Príncipe», expressivos, elegantes e justos reparos acerca da urgente necessidade de beneficiações na pista do «Rio Novo do Príncipe», com vista aos jogos Luso-Brasileiros que ali se efectuarão em Julho próximo.

Princesa das pistas de remo da Europa, e que os nossos queridos irmãos de Além-Atlântico que, de novo, nos vêm visitar já classificaram como a mais bela «avenida líquida» do Mundo, bem merece as melhores atenções e carinhos não apenas dos aveirenses mas, sim, a eterna gratidão de todos os portugueses pelo favor divino de tão «edénico recinto».

Dificilmente acharemos na pobreza deste rascunho mais belas expressões na «formosa Ilha de Camões, Manuel Bandeira, Aquilino e Jorge Amado, para enaltecer as maravilhas naturais não só da famosa pista mas também, da região de que Aveiro é linda capital.

Porém, o citado reparo do «Ecos de Cacia» refere-se exclusivamente à obrigação inalienável de «ter em ordem, como um brinco», as instalações desportivas, «cuidar dos acessos e do parque para automóveis».

Não devemos discutir essa necessidade. A razão especial que justifica o alinhavar destas linhas reside na nossa ignorância acerca do que, isento de dúvidas, se possa entender por «acessos à pista».

Há povoações que a ladeiam, tão próximas que a ela quase se encostam, que são, realmente, o verdadeiro cenário de tão lindo «pano de fundo» que é o Rio Novo do Príncipe.

Aqui, julgamos nós, é indispensável continuar as justíssimas referências do «Ecos de Cacia» que, estamos certos, por mais extensas e a inevitável consequente falta de espaço, o não fez.

Essas povoações podem ser, provavelmente, «acessos». E assim, as autoridades, os desportistas, os turistas, os visitantes de várias nacionalidades, os automóveis, o povo, a multidão, enfim, inexoravelmente transitará e se espalhará por elas.

Devemos acrescentar, ainda, a honrosa vizinhança de um estabelecimento industrial de notável grandez que, facilmente, atrairá o interesse natural de gradas figuras nacionais e estrangeiras.

Algumas ruas principais destas povoações, verdadeiras condutas de gentes ao serviço da fábrica, e circundantes da pista, por onde muito movimento se fará durante a realização dos Jogos, também carecem de algumas atenções e benefícios que, pelo menos, bastem ao desempenho dessas funções.

As autoridades, a fábrica, o povo, todos nós e tudo o que possa concorrer para que essas artérias nesse dia de festa da Irmandade Luso-Brasileira vistam um fado «domingueiro» tem o dever de unir esforços nesse sentido, para «presentarmos «casa escarolada e mesa posta» sem dar lá de que «varremos» a pista e deixamos o «lixo» para as ruas.

Sacramento, Abril 1966

Carlos Neves

# Jardim da Europa

Conclusão da 1.ª página

É uma pintura admirável, com a sua polícromia formada pela exuberância de frutos de espécies variadas e as suas flores espalhando o seu odor que embriaga os nossos sentidos.

As próprias veredas nos convidam a segui-las, perdendo-se a noção do tempo enquanto as percorremos laçados pelo vinhedo, pelos milheirais, os trigais, o arvoredo rasteirinho ou quase a tocar o céu, ao mesmo tempo que os raios solares se projectam nos frutos e nas flores, que parecem assim lâmpadas acesas pendentes nos caminhos, donde não temos vontade de sair.

Aqui um rio, ali uma ribeira, ao mesmo tempo que os álamos projectam as suas sombras nas águas mansas, silenciosas como as noites das aldeias, quando o seu povo dorme sem se aperceber do trilar dos grilos, até que é acordado pela filomela, quando o sol sai do seu palácio do oriente.

Ao entrarmos em toda a região do Vouga, os nossos olhos electrizam-se; os nossos sentidos confundem-se e julgamo-nos a sonhar ou a ler algumas passagens dos contos árabes «Mil e uma noites».

Cerramos os olhos por momentos, para melhor nos concentrarmos na maravilhosa paisagem de tão bela região, onde chegam os murmúrios do mar e o perfume característico das algas. Ao abrímos os olhos, que não podem alcançar tudo ao mesmo tempo, o nosso pensamento transporta-se à Ria de Aveiro — a menina bonita das povoações *tu cá, tu lá*, com ela — para depois se abeirar dos rios Cértima, o Agueda e o Vouga.

Passam por nós uns vultos que mais parecem estátuas saídas das mãos de Praxiteles ou Fídias. Julgamo-nos então a sonhar. Despertamos bem a nossa imaginação presa à maravilhosa região, composta por gente do campo e gente do mar. Esses vultos são estátuas vivas; são mulheres do campo e da beira-mar. Enquanto algumas cantam entre os trigais ou batendo a roupa nas ribeiras, outras choram por aqueles que se encontram lá muito longe, no mar traiçoeiro, onde a morte faz ronda, espreitando por todos os lados à procura de vítimas.

Cada canto da região do Vouga é uma paisagem e cada paisagem fica gravada para sempre na nossa memória, mesmo que esta esteja cheia do encanto de tão magníficas telas do jardim da Europa à beira-mar plantado.

Os rios Vouga e Agueda, vigiados sempre pelos álamos e pelos salgueiros, desde que se uniram na sua formação, nunca mais se separaram.

Nos dias primaveris ou estivais, toda a região do Vouga é como um livro aberto, contendo em cada página uma

história de amor enlevando os nossos sentidos, ou um magnífico album com embutecidos de marfim e ouro, dentro do qual — ao folheá-lo — se estampam ante os nossos olhos as telas mais maravilhosas que só um genil pintor poderia criar. São o produto das mãos de Deus.

Para os espíritos ávidos da contemplação das maravilhas da natureza, da sua magnificente beleza, é convidativo um passeio na Ria de Aveiro, onde os seus numerosos canais parecem abrigos de namorados onde permutam as suas confidências.

Aqui e ali um outeiro apoiado na alfombra de várias tonalidades, conforme as cambiantes que lhes dá a luz do sol a iluminar toda a extensão do Vouga, a receber do mar o perfume das algas e lançando até ao mar a fragrância das flores e dos frutos dos seus jardins e dos seus pomares.

O dinamismo da sua população nada fica a dever à dinâmica gente da província do Algarve, onde as suas mulheres conservam estampado nos olhos o brilho dos olhos das *moiras* encantadas que, ao abandonarem essa província deixaram o solo regado com lágrimas de dor e de saudades.

Continuemos a nossa digressão em busca de pormenores; motivos de atracção, usos e costumes da boa gente portuguesa que não pode deixar de orgulhar-se do seu nascimento neste jardim da Europa, berço de tantos heróis e poetas que legaram os seus nomes às gerações vindouras.

Atravessamos veredas, envolvemo-nos entre os vinhedos, os milheirais e os trigais, olhamos para a copa do arvoredo, desviamo-nos dos arbustos, curvamo-nos nas latadas e então, todo o ar que respiramos trás o suave perfume do alecrim, do rosmaninho, da alfazema, a característica fragrância dos mangericos e o mélico odor das rosas. Não é difícil adivinhar-se encontrarmos-nos em terras das Belras, Trás-os-Montes, Douro e Minho.

Montanhas de flores das mais variadas obrigam-nos a parar e contemplar toda aquela polícromia como a desafiar o colorido dos frutos que nos apetece arrancar e trincar sem autorização dos seus proprietários. Os zagais, as ceifeiras e as mondadeiras realçam a tela que gravamos para sempre no nosso pensamento.

De longe em longe um riacho; uma fonte manando águas frescas e límpidas e algumas cataratas que nos trazem à memória o Niagara.

E' assim todo o norte de Portugal, ninho de águas que não conseguem levar nas suas asas o nosso pensamento para nos obrigarem a esquecer tudo que apreciamos neste jardim da Europa à beira-mar plantado. Um cartaz tão sugestivo,

## O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 34  
(1 de Maio de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Belenenses-Benfica			2
Académica-Leixões	1		
C.U.F.-Barreirense	1		
Varzim-Sporting			2
Marinense-Famalicao	1		
Oliveirense-Salgueiros	1		
Ovarense-U. Tomar	1		
Covilhã-Sanjoanense	1		
Penafiel-Peniche	1		
Luso-Leões	1		
C. Piedade-Casa Pia	1		
Seixal-Torriense	1		
Atlético-Almada	1		

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

2.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,**  
Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Maria Isabel Farto Ferreira Ramos**, residente na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, 107-1.ª, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido **Henrique Nunes Ferreira Ramos**, do jazigo n.º 61, do Cemitério Central, para o sarcófago a construir nas sepulturas n.ºs 995 e 996, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação deste, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, preliira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,  
6 de Abril de 1966.

O Presidente da Câmara,  
**Artur Alves Moreira**

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 22:

1.º prémio	32676
2.º " "	51702
3.º " "	43311

### PRÉDIO

com mobília pertencente

Vende-se em Fermelã, lugar da Ventosa, de rés do chão e 5 divisões e várias acomodações para criação, quintal com árvores e vinha e água.

Tratar com Joaquim Valente Moutinho, na Rua Direita, naquela freguesia. (4-1)

tão maravilhoso, não deve ser esquecido por quem superintende no turismo, que não pode resumir-se apenas ao Algarve, Estoril, Sintra e Cascais. Portugal também está ao norte do Tejo, para além do triângulo turístico.

Entre milhares de turistas estrangeiros que visitam o nosso país, encontra-se um grande número apreciador da majestade do Belo. Quanto aos *turistas da casa*, devem procurar conhecer o que de maravilhoso existe neste rincão onde a terra começa e o mar acaba.

Mantas Massano

## POR AVEIRO

### Empréstimos pela Caixa de Providência

No dia 25 do corrente, pelas 15,30 horas, realizar-se-á no Governo Civil de Aveiro uma cerimónia de relevo social e económico relacionada com a celebração duma escritura colectiva destinada à concessão de empréstimo pela Caixa de Providência do Distrito de Aveiro a beneficiários seus, no valor total de Esc. 938 000\$00, ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958, a que assistirão as autoridades mais representativas da cidade e será presidida pelo Ex.º Governador Civil, sr. Dr. Manuel Louzada.

Os referidos empréstimos serão concedidos aos seguintes beneficiários, para construção das suas próprias moradias, e que para muitos deles constitui a materialização dum sonho durante longos anos acalentado e que só com o auxilio da Providência Social foi possível tornar realidade.

São eles: Avelino Marques de Almeida, 95 000\$00; João Cordeiro do Vale, 20 000\$00; José Manuel da Silva, 67 000\$00; José Joaquim Coutinho, 68 000\$00; António Teófilo Lopes, 83 000\$00; Arnaldo Teixeira, 70 000\$00; Joaquim António Monteiro, 68 000\$00; Albano Ferreira Martins, 66 000\$00; Maurício Miranda Lopes Pereira, 50 000\$00; João de Bastos Fernandes, 133 000\$00; Joaquim Marques Mergulhão, 70 000\$00; Benjamim Vaz, 60 000\$00; Américo Joaquim Ferreira, 88 000\$00.

Outorgarão a respectiva escritura os beneficiários e esposas e em representação da Caixa de Providência do Distrito de Aveiro o seu Presidente da Direcção, sr. Dr. Augusto Soares Coimbra.

### Salão Aveiro II

Novamente este ano, a Galeria Borges, desta cidade, vai organizar o **Salão Aveiro II**, no que tanto se empenha.

Galeria Borges tem 2 anos de actividade, repartidos por cerca de 30 exposições, em que procurou manter um nível que incluiu cerâmicas de Picasso, tapeçarias Suíças, linotipias de artistas franceses, pintores e gravadores de reconhecido mérito nacional, notada sempre pelo seu lema e a sua vontade de criar um contacto directo e solidificante entre o artista o público e uma crítica.

Salão Aveiro I, nascido das suas mãos o ano passado, sob o patrocínio do sr. Governador Civil de Aveiro, foi concerteza um êxito, na medida em que contribuiu para incentivar os artistas avelenses com prémios e ainda mesmo pelo nível atingido nas obras expostas, especialmente as premiadas, adquiridas na totalidade pelo Museu de Aveiro.

O Salão Aveiro II será, por certo, um novo êxito, o que muito honrará a Galeria Borges.

### Feira de Março

Encerra na próxima segunda-feira, dia 25, a Feira de Março, que tem atraído à cidade largos milhares de pessoas da região avelense e de muitos pontos do País.

Os festivais de encerramento têm o seguinte programa:

DIA 24 — Às 15,30 horas, actuação do Rancho Infantil de Souselas; às 16,30 horas, Grupo Folclórico da Corredoura, de S. Torcato (Guimarães); às 17,30 horas, Conjunto Típico do Norte; às 18 horas, Rancho Infantil de Souselas; às 18,30 horas, Grupo Folclórico da Corredoura, de S. Torcato; às 21 horas, início do festival nocturno, com os conjuntos Típico do Norte e Irmãos Modernos e ainda os artistas da Rádio e Televisão: — Fernanda Baptista, Deolinda Rodrigues e

## Necrologia



Alexandre Lima

No domingo de Páscoa, dia 10 do corrente, faleceu em Lisboa o nosso amigo e antigo colaborador deste jornal sr. Alexandre Lima, de 72 anos, natural de Vila Nova de Anços (Soure) mestre do ensino de artes e ofícios da Provedoria da Casa Pia de Lisboa, aposentado, viúvo da saudosa D. Edwiges da Fonseca Lima, que fez parte da comissão das festas dos pobres e do Natal das crianças que o «Ecos de Cacia» promoveu durante muitos anos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada envia as sentidas condolências.

### Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 24, concurso de V. Novas. Encerramento hoje, das 18 às 20 horas.

### António Mourão.

DIA 25 — (Entradas grátis) às 22 horas, actuação do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esqueira; e às 24 horas, encerramento com uma sessão de fogo de artifício.

### Urbanização do centro citadino

A Direcção-Geral da Fazenda Pública foi autorizada a ceder, definitivamente, à Câmara Municipal de Aveiro, a antiga Casa da Aliandega, destinada a ser demolida para alargamento de via pública. A compensação é de 230 contos.

### A tiragem de correspondência na cidade

Os C.T.T., pretendendo melhorar o serviço de tiragem de correspondência dentro da área da cidade, puseram a concurso o transporte em furgoneta com tiragem das caixas e marcos quatro vezes por dia.

Os pretendentes poderão tomar conhecimento das condições na estação dos C.T.T. de Aveiro.

### Concursos de gado e dos barcos moliceiros

Realizaram-se no último domingo estes concursos, aos quais nos referiremos no próximo número.

### Pela P. S. P.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 15 de Março a 15 do corrente mês:

Dois bilhetes postais; uma bicicleta; diversas chaves; dois relógios; uma luva de homem; um casaco de criança; uma carteira de senhora; duas notas de banco; um véu; um porta-moedas de senhora; e um sapato de menina.

P  
R  
E  
C  
O  
P  
O  
P  
U  
L  
A  
R

Vente...  
Rua Agulha...  
TFFC  
— 10

Concep...  
R. Luis...  
Telef. USBC

Bapa...  
Competen...  
Henrique L...  
Candido 68 —

Maria Ven...  
Enferm...  
Atende serv...  
Autorizad...  
Rua Pa...  
Telef. CA C

Pintor...  
Precisa Henr...  
Rolando, ...  
dos Reis, ...  
Manu...  
Única p...  
partos d...  
Quinta, T...  
Rua M...  
Telef. CAC

Mecade...  
Precisa Henr...  
Rolando, ...  
dos Reis, ...

OURO...  
J...  
OGIC...  
CUL...  
Consu...  
Ouriv...  
Rua...  
e Ma...  
10  
(Em frente da Lava)

## O Nitrato de Cálcio um adubo que fez as suas provas

Todo o mundo sabe desde há muito que a mineralização da matéria orgânica do solo acaba na formação do Nitrato de Cálcio e que é só principalmente sob esta forma que as raízes absorvem o azoto indispensável à alimentação da planta. Mas a mineralização do azoto orgânico é mais ou menos longa e incerta e raramente corresponde ao ritmo das necessidades da planta que se situam em períodos vegetativos bem determinados e normalmente mais curtos.

Não exigindo transformação microbiana prévia o Nitrato de Cálcio tem uma acção muito rápida na presença de um mínimo de humidade; está aí a sua principal vantagem além de ser o adubo azotado mais barato no mercado. O seu emprego será então justificado cada vez que o agricultor esteja em dificuldade para assegurar às suas culturas uma alimentação azotada conveniente e oportuna e que deverá resolver-se a fazer uma intervenção urgente. Só o Nitrato de Cálcio permite essa urgência.

Podem citar-se por exemplo os casos:

- Dos agricultores em atraso no espalhamento de azoto, o que acontece frequentemente em muitas regiões do nosso País.
- Os períodos de seca quando os adubos amoniacados falta água para nitrificar normalmente. Os nitratos podem ser utilizados pela planta com um mínimo de água, algumas vezes simplesmente sob o efeito de grandes orvalhos, também frequentes em muitas regiões.
- Espalhamentos tardios num período de vegetação avançada a fim de impeller a uma maior produção hortícola ou pastícola.
- Nas terras frias, fartas de água cedendo lentamente ao sair do inverno o Nitrato de Cálcio é de grande utilidade depois de postas a seco.

A luz de alguns destes exemplos pode dizer-se em conclusão que o Nitrato de Cálcio continua a ser «o adubo-remédio» por excelência. Permitindo recuperar o tempo perdido, faz plenamente a prova da sua muito grande eficiência.

Portugal produz o necessário e exporta mais de 10 000 toneladas por ano.

(Adaptação de «Argus»)

## Notícias locais

### Festa a S. José Operário na Celulose

Mantendo uma tradição já antiga e dentro dos moldes das Festas anteriores, realiza-se no dia 1 de Maio, a **Festa a S. José Operário**, dedicada aos operários da Companhia Portuguesa de Celulose.

Os portões da Fábrica estarão abertos não só para os operários e suas famílias, como também para todos os que desejem assistir à missa solene e ao programa de variedades.

A Comissão encarregada da organização desta Festa, tem desenvolvido todos os esforços para que a festa não desmereça no brilho costumado e elaborou o seguinte programa:

Às 7 horas, toque da sirene da Fábrica anunciando o início dos festejos; às 8,45 horas, chegada de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo e restantes convidados ao Portão Nascente onde lhes será prestada recepção pelo pessoal da Empresa; às 9 horas, sessão solene para distribuição de galardões comemorativos de 10 anos de serviço a todos os funcionários nestas condições; às 10 horas, início da Santa Missa Campal realizada por Sua Excelência Reverendíssima; às 11,30 horas, terá lugar na Cantina, oferecido pela Ex.<sup>ma</sup> Administração o almoço de confraternização entre o pessoal que constitui este agregado fabril; às 16 horas, programa de variedades por um elenco artístico de que farão parte artistas da Rádio e Teatro.

### Da Póvoa e Paço

#### D. Augusta Rodrigues da Maia Pereira

Após um doloroso e prolongado sofrimento, pelo que esteve internada 5 meses numa Casa de Saúde de Coimbra, faleceu na sua casa da Gândara do Paço, no dia 15 do corrente, a sr.<sup>a</sup> D. Augusta Rodrigues da Maia Pereira, de 59 anos de idade, esposa do nosso amigo sr. Manuel Augusto Eusébio Pereira, estimado proprietário; e mãe do sr. Manuel dos Santos Eusébio Pereira, empregado nos escritórios da UTIC, em Lisboa.



Augusta da Maia Pereira

Senhora dotada de excelentes qualidades, gozava de geral estima, pelo que a sua morte causou grande consternação.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial de Esgueira. No préstito incorporaram-se as Irmandades erectas na freguesia e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas com as seguintes dedicatórias:

- Eterna saudade de teu marido, que pede a Deus pelo teu descanso.
- Perpétua saudade de seu filho e nora.
- No orvalho destas flores caem as mais sentidas lágrimas de sua cunhada Maria Rodrigues Calafate e filha.
- A última saudade a acompanhar junto de Deus, são as preces que faz seu sobrinho e afilhado Casimiro Rodrigues Calafate, esposa e filhos.
- Eterna saudade de seu irmão Armando e esposa.
- Sincero adeus de tua irmã Maria e marido.
- Simple mas sincera recordação de amizade de seu cunhado João Maria Eusébio Pereira, esposa e filhos.
- Sentida recordação da cunhada amiga Rosa Rodrigues Pereira e marido.
- Oferece como símbolo de gratidão esta recordação o seu cunhado Delfim Eusébio Pereira, esposa e filha.
- Nestas flores vai o último adeus de seu cunhado Francisco Eusébio Pereira e filhos.
- Saudade infinda de seu cunhado Manuel Andrade, sua filha Aurora e neto.
- Eterno adeus de seu afilhado Salvador e esposa.
- Com profunda saudade da família do primo António da Maia.
- Derradeira saudade de Maria dos Santos Lourenço.
- Sincera saudade de seu afilhado João.
- Sincera homenagem de seus primos António, Ilda e Maria Cândida.
- Com profundo pesar de sua afilhada Maria da Conceição e António.
- Derradeiro adeus de seus primos Manuel Simões da Maia, esposa e filhos.
- Homenagem da União Alcobacense de Panificação, Ld.<sup>ª</sup>.
- Derradeira homenagem de seus compadres Laurinda e António.
- Sentida saudade de sua afilhada Maria Augusta.
- Perpétua saudade de seu afilhado Carmino Manuel Rodrigues Marques Valente e pais.
- Sentido adeus de António Oliveira da Costa Durão e família.
- Sentido adeus de Anunciação Teixeira Pereira e filhos.
- Doloroso adeus de seu afilhado António Pinho de Oliveira e esposa.
- Homenagem da família Ferreira Gautier.
- Sentida homenagem de Manuel, Rogério Salgueiral e suas esposas.
- Homenagem de Manuel Simões de Oliveira Júnior e esposa.
- Eterna saudade de José Barbosa Garmelas e família.
- Eterno adeus de António Rodrigues da Cunha e família.
- Com profundo pesar de José Maria dos Santos e esposa.
- Sincera saudade de Manuel Francisco Caval e esposa.
- Derradeiro adeus de Armando Diniz Marques e esposa.
- Sincera homenagem de Manuel Santos Coelho e esposa.
- Conduziu a chave da urna o

### Mataduchos e Alumieira

A pavimentação das nossas ruas. — A comissão encarregada da angariação de fundos para a pavimentação das ruas dos nossos lugares, tem o prazer de informar que a empreitada da primeira fase de pavimentação até à cabine eléctrica, foi já adjudicada ao sr. Manuel dos Santos Furão, de Ilhavo e, portanto, dentro em breve se dará início aos trabalhos.

Pede-se a todos os nossos conterrâneos que ainda não se subscreveram ou aos que ainda não fizeram as entregas das suas ofertas, a fineza de se inscreverem e enviarem as importâncias para qualquer membro da referida Comissão, dentro do mais curto prazo possível.

Informa-se ainda que foi já entregue na Câmara a importância recebida, ficando a mesma Comissão de fazer a entrega do restante dentro em breve.

Para todos os que já contribuíram ou que venham a contribuir, um muito obrigado muito sincero.

A Comissão.

### De Sarrazola

Falecimento. — No dia 17 do corrente faleceu na sua casa deste lugar a sr.<sup>a</sup> Beatriz Rosa de Oliveira, de 53 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Pinho e mãe dos srs. João de Oliveira da Silva Pinho, panificador no Entroncamento, casado com a sr.<sup>a</sup> Isabel Maria Pereira Faria; José Maria de Oliveira Pinho, agente da P.S.P. de Lisboa, casado com a sr.<sup>a</sup> Helena Maria de Pinho; Anselmo de Oliveira da Silva Pinho, panificador em Torres Novas, casado com a sr.<sup>a</sup> Celeste Rodrigues Alves; Lúcio de Oliveira Pinho, militar, que segue na próxima semana para o Ultramar; e António de Oliveira Pinho, panificador em Torres Novas.

O seu funeral realizou-se no dia 19, pelas 10 horas, com a incorporação da Irmandade do Sagrado Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encovou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 10 bouquets e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos João e Anselmo.

Tratou do funeral a Agênciá Fonseca, deste lugar.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

### De Loure

Rua das Cancelas. — Por se encontrar intransitável, a Câmara ordenou a reparação desta rua, mandando colocar pedras nos buracos maiores.

Trata-se duma reparação provisória que permite já o trânsito de carros, o que se torna indispensável, agora que se anuncia para breve o início dos trabalhos de construção da Cantina.

Comissão de Auxílio à Caixa Escolar. — Marcada para domingo passado a reunião anual desta Comissão, para apresentação de contas e eleições, não chegou a realizar-se por falta de comparecimento dos sócios, denotando um desinteresse total.

Com efeito, não se registou uma única presença, o que coloca os actuais dirigentes em situação difícil.

### Alvará de padaria

Vende-se para o concelho de Aveiro. Informa esta redacção.

desolado viúvo.

Tratou do funeral a Agênciá Capela, de Esgueira, que transportou o atáide em auto-fúnebre. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

### Carteira Elegante

Fazem anos!

Hoje, dia 23, a menina Maria da Conceição Pereira da Costa, completa 3 anos, neto do sr. Augusto dos Santos Pereira, de Angeja e residente em Lisboa.

Amanhã, 24, a menina Maria Emília Soares Dias, completa 38 anos, filha da sr.<sup>a</sup> D. Delmira Soares Dias, de Teboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardinha Dias, 37 anos, filho do saudoso José Maria Dias e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Pardinha Dias, de Sarrazola e industriais de padaria em Leiria.

No dia 25, o sr. António Ferreira Tavares, 42 anos, de Cacia e panificador na Amadora.

Em 26, a menina Maria Graciete da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. António Simões de Moura, 33 anos, empregado de padaria em Vizela, filho do sítiate de Sarrazola sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa de Jesus Simões de Moura; a menina Ana Cristina Alexandre Pereira Dias, completa 6 primaveras, e a sua prima Maria da Conceição Pereira da Costa, completou 3 anos no último dia 23, netinhas do angejense sr. Augusto dos Santos Pereira, residentes em Lisboa.

Em 27, a sr.<sup>a</sup> D. Joana dos Anjos Moura da Silva, 60 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, do Paço e industriais de padaria em Alcobça; e o sr. António Fernando Nogueira de Carvalho, 17 anos, filho do sr. Luís Carvalho Martins e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrugeira (Alenquer) e que são neto, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

Em 29, o sr. António Rodrigues Cirne, 52 anos, lavrador, da Quinta do Loureiro. Muitas felicidades para todos.

### Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

### De Esgueira

As nossas ruas. — Já começou a ser reparada a Rua General Costa Cascais, que depois das obras do saneamento se encontrava cheia de covas, prejudicando a boa regularização do trânsito.

A Rua do Calão também está em mau estado, havendo por ali muitos buracos que precisam de ser tapados o mais rápido possível.

Falecimento. — Com 79 anos de idade, faleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Pereira, sogra do sr. António Dias Ramalheira.

Tratou do funeral a Agênciá Capela.

A família enlutada os nossos pêsames.

Desporto local. — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Vendas Novas.

Hoje joga no campo da Alameda em andebol de 7 os juniores e seniores do Club do Povo de Esgueira, com igual categoria do Atlético Varsiro, de Ovar. Bons jogos em perspectiva.

O nosso Rancho. — O Grupo Folclórico da nossa Casa do Povo foi contratado para se exhibir em Maceira de Cambra no próximo mês de Maio.

Anos. — No dia 25 completa 32 anos a sr.<sup>a</sup> D. Ermezinda Rodrigues Simões Tavares, esposa do sr. José de Sousa Rodrigues Tavares, moradores nas Agrads do Norte.

Em 29, passa o seu aniversário o sr. Mário Rodrigues Augusto da Graçiosa, industrial de padaria nesta localidade.

Também no mesmo dia, completa 16 primaveras a menina Camilla Augusta Moraes da Silva, filha do sr. José Pires da Silva, empregado comercial em Aveiro, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Conceição Moraes da Silva, residentes nesta localidade.

As nossas felicitações. — C.

### Padaria em Coimbra

Cozedura 3,5 de 1ª 3 de 2ª. Passa-se cota de 5,8 com direito a gerência, ou toda. Informa a Redacção do «Ecos de Cacia».

### Pela Junta de Freguesia Reabertura do Parque Infantil

Na sua sessão mensal de Abril, a Junta de Freguesia de Cacia deliberou proceder a beneficiações no Parque Infantil da sede da Junta, de modo a que o mesmo restaure no próximo mês de Maio a todas as crianças da freguesia, aos dias habituais.

#### Posto de Vacinação

Por nos ter sido solicitado, comunica-se a toda a população que foi criado um Posto de Vacinação permanente, nesta freguesia, que funciona na Delegação dos Serviços Médico-Sociais, no edifício na sede da Junta de Freguesia, todas as quartas e sextas-feiras, às 17 horas, facultativo a todas as pessoas interessadas.

#### Fonte da Margarida

Foi deliberado pela Junta de Freguesia proceder à restauração da Fonte da Margarida, no lugar de Sarrazola, e beneficiação dos seus acessos, bem como providenciar o estudo para a construção de um bebedouro para o gado nas proximidades.

#### Pavimentação de ruas

Começaram há dias os trabalhos para a pavimentação a cubos de granito das ruas 1.ª de Dezembro e do Laranjal, em Cacia.

### De S. João de Loure

Anos. — No dia 17, passou mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> Professora D. Maria Odete Simões Moraes, filha da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Simões Moraes e do sr. Venâncio Marques Moraes, residente na Rua da Trapa, desta localidade.

Em 20, fez 17 anos Manuel Laranjeira Duarte, filho do sr. Manuel Duarte Claro, sargento da reserva da Armada, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Lopes Laranjeira.

Os nossos parabéns. — C.

### Camionete ligeira

«Borgward» 3.500 kg. Optimo estado. Vende-se. Informa-se na redacção.

PREÇO POPULAR

Gratidão

nos Impados

LIOS para Senhora

rs

Saudes em Malteiros

LUMIAS AS

Veste Paços e Filhos para Venda

Rua Aguiar, 11 Telef. 300

— A —

Concepções

de Pi pelica ENA pela Brara (Atende hora)

Consultor R. Luis de 12-1-2-Dt. Telef. 300 BOA

Bateias

Competem a firma Henrique & Ld.<sup>ª</sup>— Rua Andor do— Aveiro.

Maria Ventura Cirra

Enfermeira Atende serviço domicílio

Autorizada pela Caixa na área de Cacia e Angeja Rua Paço Cabral Telef. 300 CIA

Pintores móveis

Precisa Henrique & Polando, L. Candido dos Reis, Ilo.

Manufrano

Única parca a fazer partos da Cacia, Quinta, Taboia, Vilarinho, Ija.

Rua Marombal Telef. 300 CIA

Mecânica 1.ª

Precisa Henrique & Polando, L. Candido dos Reis, Ilo.

OURO

JOIAS PRATA OLHOS

Conservamos

Ourive Vilar

Rua João 59 e Mendiz 9

(Em frente do Lavouro

**RAÇÕES CAMPONESAS**

= DE =

**ANSELMO LOPES & C.ª, L.ª**

**PATELA Telefone 23783 AVEIRO**

**RAÇÕES VITAMINADAS  
PARA GADO**

**FABRICA DE MOAGEM  
A CAMPONEZA**

**FARINHAS PARA  
VACAS — SUINOS — AVES**

**Representante e Vendedor das nossas Farinhas em CACIA: CASA CONFIANÇA Rua Vasco da Gama — Telef. 91127**

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO** Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO  
nos mais modernos padrões em tecidos  
TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ  
para Homem e Senhora, destinados à  
Primavera e Verão

**SÉRGIOS**  
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66  
— Telef. 22228 —  
AVEIRO

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Praça em Frossos — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

Seguros em todos os ramos  
na **SOBERANA**

Agente em Cacia  
**MANUEL DAMIÃO**  
Redacção do «Ecos de Cacia»

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-  
lta a sua pele. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ncional para todos os casos de eczema humido ou  
seco, crentas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Visente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**  
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**  
Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274



**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Das **Visentas de Almeida de Eça, 35 a 39**  
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**  
**AVEIRO** Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os concertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.  
Móveis e louças  
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.  
Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Mecritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**  
Telefone 638968

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 169

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**  
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Mecanicas mecánicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibroseimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer parte do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
de **António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas  
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
A única motorizada de 4 velocidades, com 2 anos de garantia  
Vendas a pronto e a prestações